

Competição entre os percevejos *Euschistus heros* e *Dichelops melacanthus* em soja

Hígor de S. Rodrigues¹; Augusto S. Batista²; Pedro Henrique N. Cintra²; Edson Hirose²;
Eugênio E. Oliveira¹

Competições, intra ou interespecíficas, podem acarretar mudanças ecológicas em diversos organismos. Em cultivos de soja, *Glycine max* (L.), percevejos pentatomídeos (Hemiptera: Pentatomidae) causam severos danos econômicos. O percevejo-marrom, *Euschistus heros*, é a espécie mais prevalente e a que tem registrado maiores danos; entretanto, os percevejos-barriga-verde, *Dichelops melacanthus*, praga chave em outras culturas, também tem sido reportado. Desta forma, investigamos no presente trabalho se as habilidades competitivas de *D. melacanthus* seriam capazes de algum momento suplantar as habilidades competitivas de *E. heros*. Realizamos os experimentos em cultivos de soja em duas safras consecutivas (i.e., 2015/16 e 2017/18) em Santo Antônio de Goiás-GO. Gaiolas experimentais (1,0 × 1,0 × 1,0 m) foram colocadas sobre uma fileira de plantas (estágio R3) de soja deixando apenas quatro plantas por gaiola. Percevejos sexualmente maduros de ambas as espécies foram confinados em diferentes proporções onde uma espécie foi fixada em 10 indivíduos (5 machos e 5 fêmeas), enquanto a outra espécie teve um número crescente de insetos variando de 0 a 10. Avaliações foram realizadas até 45 dias após a infestação inicial (DAI) registrando o número total de insetos (adultos e ninfas) de cada espécie. Na safra 2015/16, o número de *E. heros* vivos foi reduzido na medida que se aumentava a proporção de *D. melacanthus* ($P < 0,05$). Entretanto, nas duas safras, a abundância de *D. melacanthus* foi menor do que a de *E. heros*, e número de indivíduos vivos desta espécie diminuiu devido à presença e aumento da proporção de *E. heros* ($P < 0,05$) na segunda safra. Nossos achados demonstram que *D. melacanthus* dificilmente conseguirá ser melhor competidor do que *E. heros* em cultivos de soja.

Palavras-chave: Pentatomidae; Fitófagos; Crescimento populacional

Apoio institucional: CAPES, FAPEMIG, FAPEG, FAPED, FUNARBE, CNPq

Filiação institucional: 1Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil (higor.souza@ufv.br); 2Embrapa Soja, Londrina, PR, Brasil.